

Transeletron abre escritório no Rio



Os gestores do Sebrae com a equipe da Transeletron na OTC

Em pouco mais de uma década, a Transeletron viu vários de seus projetos se transformarem em realidade. Especializada na instalação de sensores e conectores para manutenção de poços de petróleo, conquistou importantes certificações, como o CRCC (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), espécie de passaporte do setor, que ajuda a abrir portas para outras grandes companhias de petróleo.

A empresa está instalada em três regiões estratégicas do mapa petrolífero do estado: Campos (onde ficam a sede e o departamento administrativo), Macaé (Centro de Inovação Tecnológica - CIT) e Rio, com um escritório recém-inaugurado. Luís Viana, diretor da empresa, atribui o crescimento ao esforço conjunto de sua equipe de colaboradores.

Visita guiada ao CTDUT

Nove empresários estiveram na visita guiada ao CTDUT (Centro de Tecnologia em Dutos), localizado em Duque de Caxias, no dia 10 de outubro. Antonio Batista, coordenador do Programa Petróleo e Gás do Sebrae/RJ, acompanhou os empresários. Eles conheceram as instalações e os laboratórios em escala real e assistiram a uma apresentação sobre a atuação do CTDUT.

Paulo Cellular, diretor executivo do cen-

tro, explicou que os laboratórios são destinados a testes de produtos, equipamentos e de sistemas utilizados na malha dutoviária. "A missão do CTDUT é incrementar o desenvolvimento de projetos, de novas tecnologias e contribuir para aumentar a participação da indústria nacional no mercado global", resume Paulo. As empresas interessadas em realizar testes no local devem entrar em contato com o centro (www.ctdut.org.br).

Mais Negócios – Qual será a atuação do escritório do Rio?

Luís Viana - A abertura do escritório teve como motivação ficarmos mais próximos dos centros de tecnologia, das universidades, da Petrobras, do Cenpes (Centro de Pesquisa da estatal), da ONIP (Organização Nacional da Indústria do Petróleo) e dos nossos clientes.

MN – O que foi mais marcante para você nesses 14 anos da empresa?

LV - O desenvolvimento, em 2008, do primeiro produto criado em nosso Centro de Inovação Tecnológica: o ez-Sensing, sensor de pressão e temperatura para cabeça de poço de petróleo, com tecnologia 100% nacional. O

produto foi exposto no nosso estande, na OTC Brasil.

produto foi exposto no nosso estande, na OTC Brasil.

MN – Quando a Transeletron começou a parceria com o Sebrae?

LV – Em 2011 recebemos um convite e percebemos que o Sebrae poderia nos aproximar da Petrobras, do Cenpes, da ONIP e das universidades. A partir daí sentimos que fomos descobertos pelo mercado. Sempre tivemos uma face operacional forte, mas aprendemos com o Sebrae que precisávamos avançar na área financeira e em marketing.

MN – Aonde a empresa quer chegar?

LV – Queremos ser reconhecidos no mercado como provedores de solução com produtos e serviços de monitoração, controle e automação de poços de petróleo.

Primeira turma de FGA em P&G

No dia 19 de dezembro termina o primeiro curso de FGA (Ferramenta de Gestão Avançada) do Sebrae/RJ, piloto na cadeia de petróleo e gás. O curso foi programado para atender empresas avançadas em termos de capacitação. As aulas começaram em janeiro e totalizarão 230 horas de estudo. Geraldo Veiga, um dos instrutores do Sebrae Mais, explica que a ferramenta proporciona uma visão empresarial ampla nas áreas de finanças, marketing, processo operacional e recursos humanos. "No final do curso, o empresário deve ter uma visão sistêmica das quatro áreas", declara. O FGA é considerado pelo Sebrae como um MBA.

O instrutor enfatiza a importância da aplicação de indicadores para avaliar os avanços e as lacunas na gestão. "Os indicadores estão amarrados a prazos e responsabilidades. O profissional-líder não poderá fazer tudo, mas precisará sempre acompanhar", ressalta o instrutor.

Selene Franco Barreto, psicóloga e diretora da Evolução Clínica e Consultoria (especializada em saúde e segurança do trabalhador), é uma das alunas do curso. Ela diz que está aplicando no dia a dia o que aprendeu. "Hoje temos um olhar sobre todos os processos da clínica", revela Selene, que tem uma equipe de 34 colaboradores entre psicólogos, médicos e pessoal administrativo.

